

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais **BIP/ZIP**

Programa BIP/ZIP 2017

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 085

O Mapa do Mundo Reinventado



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Associação Cultural Cepa Torta

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Associação Meridional de Cultura

Designação Agrupamento de Escolas Luís António Verney

Designação AGUINENSO

Designação Associação Academia Cidadã

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação O Mapa do Mundo Reinventado

BIP/ZIP em que pretende intervir

- 27. Lóios
- 34. PRODAC
- 53. Marvila Velha

Síntese do Projecto

Fase de execução Projeto de intervenção pela arte, usando ferramentas teatrais e de cidadania com objetivos de inclusão e coesão social. Grupos de jovens e a sua comunidade irão recolher materiais identitários com o objetivo de trabalhar as questões de pertença, reconhecimento do outro e o lugar no mundo. Criarão mapas alternativos com o material, novos canais de correspondência usando redes sociais e performances para comunidade. O final celebra-se com espetáculos teatrais, abrindo a comunidade à cidade.

Fase de sustentabilidade A sustentabilidade do projeto assenta em três eixos: capacitação de profissionais que estão atualmente envolvidos nas escolas onde os jovens estudam; aumento da rede de parceiros ao longo do primeiro ano de exercício; criação de grupos informais de jovens a partir de cada grupo de trabalho - serão capacitados jovens integrantes do projeto que irão posteriormente dar seguimento a grupos que criarão novos mapas, e novas ligações aos existentes, nos anos seguintes.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto



Diagnóstico

As relações intra-bairros e cidade apresentam morfologia urbana complexa, favorável à exclusão. A problemática debruça-se sobre a identidade e a desintegração na comunidade. Conforme o Observatório Luta Contra a Pobreza de Lisboa, em 2016 em Marvila, 2195 pessoas usufruíam de RSI e 2401 eram beneficiárias de Subsídio de Desemprego, sendo a 3ª freguesia com mais pedidos (25) ao Fundo de Emergência Social (2013). Lisboa apresenta a 3ª maior taxa de Beneficiários RSI nos menores de 25 anos, com 7,69 (PORDATA), e 20,4% é o índice de dependência de jovens em Marvila. 44% desta população tem habilitações inferiores ao 2º ciclo (SIGU, 2013). No Beato é semelhante: a percentagem de beneficiários do subsídio é de 50%. As taxas de retenção das escolas destes bairros são de 34%, sendo a média de 11% em Lisboa e 9% no país (Infoescolas, 2015). A problemática assenta em baixa autoestima, falta de competências relacionais, ausência de plano de vida e pouca iniciativa de transição para a vida ativa. Nos mais velhos reflete-se na desocupação, sendo referência dos mais novos, que cedo são desinseridos da escola, tendo como modelo de identificação práticas marginalizantes (taxa de criminalização - 15 aos 24 anos, em 2014, de 7,33 no concelho de Lisboa, a mais elevada do país), colocando-os em risco (tráfico e consumo de drogas e vandalismo). A problemática reproduz-se no bairro, inserido numa cidade de índice de Risco de Exclusão Infanto-Juvenil alto, de 20,94 (IREIJ-15-CTU, PE).

Temática preferencial

Promover a Inclusão e a Prevenção

Destinatários preferenciais

Jovens

Objectivo geral

O objetivo geral deste projeto é o combate à exclusão social através do reforço identitário dos jovens numa abordagem de mapeamento de singularidades.

O termo mapa é conhecido por significar a representação visual de uma região. Como é uma representação, está contaminada pela visão que o autor tem do mundo.

Nos bairros em que pretendemos trabalhar, a relação com o outro no bairro é prejudicada porque não há espaço emocional para sentir quem pertence a outro local. Nestes casos o reforço identitário é importante para estabelecer climas de autoconfiança e de pertença. Conhecer outras realidades, outras identidades, permite a criação de um efeito de perspetiva e de pensamento.

Pretendemos com este projeto fabricar mapas alternativos, pouco usuais, e que reflitam uma construção do "eu no mundo" que seja partilhável com o "outro". Serão mapas que reinventarão o mundo depositando nele sentimentos, desejos, memórias e frustrações. Queremos um mapa que expresse a subjetividade dos locais - que desfoque as fronteiras entre o real e o mito, entre a memória individual e a coletiva, entre o consciente e o inconsciente.

Aos mapas acrescentaremos a dimensão da



reflexão simbólica. Para isso usaremos o teatro, onde reconfiguraremos o que mapeámos previamente e criaremos uma dimensão adicional - a do pensamento. Fará parte desse processo o trabalho artístico dos materiais em cruzamento com as grandes narrativas ocidentais. Assumiremos assim a subjetividade dos mapas, a flexibilidade do património imaterial, que resulta da acumulação de informações e de factos acima de tudo sensoriais. Os objetos finais serão mapas especiais, constituídos por camadas de materiais e reflexões. Haverão gravações de sons específicos de ruas, vídeos artísticos do espaço arquitetónico e espetáculos teatrais com temáticas subjacentes aos conteúdos dos mapas. É um projeto participativo, contribuindo para a integração territorial.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Este projeto tem como um objetivo específico o fortalecimento do sentimento de pertença que os jovens têm relativamente ao local que habitam e comunidade que os rodeia. O desenraizamento da identidade é um dos principais factores para a desistência do lugar. Desistência de investir em si e na comunidade. Desistência de investir na escola, nos colegas e professores. O orgulho na identidade e o autoconhecimento são catalizadores de uma postura positiva na vida e de um mais fácil abrir de olhos a outras possibilidades. Se não me conheço a mim não tenho abertura para conhecer o outro nem o aceitar. Este projeto tentará, através das diferentes atividades, proporcionar oportunidades de inscrição identitária, de valorização de património cultural e de respeito pelo meio em redor (ambiente e arquitetónico). Desta forma contribuir-se-á para a coesão social e para o empoderamento pessoal. Os jovens serão chamados a participar e desta forma desafiados a criar objetos artísticos para devolver à comunidade. A comunidade por sua vez será impactada porque também participará nos momentos de partilha desses objetos. O objeto artístico não é o único objetivo - é sim uma forma de guiar um processo de recolha, trabalho e reflexão de características próprias da vivência comunitária dos jovens.

Sustentabilidade

O projeto foi desenhado de forma a que fosse sustentável em anos seguintes. No caso específico do objetivo de reforço da sensação de pertença e de coesão com o território envolvente, preveem-se mecanismos de capacitação de participantes que posteriormente serão condutores de grupos



de trabalho futuros. Essa produção futura será motivada pelos trabalhos que serão criados no primeiro ano e que serão editáveis e partilháveis através de plataforma na internet. Os elementos recolhidos bem como o registo de trabalhos finais ficarão em rede, disponíveis para a comunidade e como parte de um trabalho que tem que ser continuado, de tecer o mapa e ir completando-o. Os parceiros tal como as escolas e a associação terão no terreno profissionais a trabalhar com os grupos. No decurso do trabalho pretende-se fazer a capacitação desses profissionais para que no futuro os grupos possam ser conduzidos por estes com um nível de acompanhamento somente de supervisão pela equipa central. O facto de o trabalho ser desenvolvido numa abordagem holística, com todos os ciclos do ensino básico, permite antever a cativação de jovens mais novos que se manterão no projeto e darão continuidade aos objetos produzidos no primeiro ano.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

O segundo objetivo específico é o de promover a relação positiva com o outro. Consideramos que as metodologias e ferramentas que o projeto prevê vão ao encontro da promoção da cidadania ativa e da relação construtiva com aquilo que é diferente. Para isso também contribuirá a construção do mapa. Visto que existirão diferentes grupos, de diferentes bairros e idades, a trabalhar mapas relativos às suas vivências e comunidades, será do encontro periódico destes mapas em construção que resultará um mapa conjunto. Ou seja, a aceitação do outro passa pelo reconhecimento da sua diferença visto que o "eu" tem as suas particularidades também. Pretende-se um confronto construtivo de ideias entre os diversos grupos de jovens e, portanto, a criação de um momento de correspondência entre eles. Dessa correspondência resultará necessariamente uma reflexão e uma ligação no mapa.

Sustentabilidade

A relação com o outro depende em larga medida das conexões que se estabelecerem entre diferentes locais o que propiciará uma maior riqueza nos mapas conjuntos. Assim as escolas, enquanto sede do trabalho dos jovens, constituirão parceiros essenciais na prossecução deste objetivo. No ambiente escolar pretendem-se criar formas de sustentabilidade continuada do projeto através de: promoção de auto-organização dos grupos para continuidade do seu funcionamento em outros anos; aumento da rede de escolas dos agrupamentos de Marvila que aderem a este projeto; formação durante o primeiro ano do projeto de monitores que pertencem à comunidade escolar e que darão continuidade ao projeto; capacitação de jovens para que se possam tornar mentores na continuidade do trabalho iniciado no primeiro ano, sediados nos bairros e nas escolas. A constante utilização das tecnologias de partilha de conteúdo (youtube, facebook, etc.) constituirá uma motivação intrínseca para os jovens para a continuidade na produção



de conteúdos.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

O terceiro objetivo específico é de os jovens criarem uma noção sólida do seu LUGAR NO MUNDO. Este objetivo será atingido com o trabalho reflexivo assente na exploração artística de todo o material recolhido. Assentará, portanto, num trabalho de pesquisa e investigação artística em torno das questões mais importantes que formam o mapa. O teatro terá aqui um papel central e os jovens trabalharão em continuidade com profissionais que os motivarão a pensar e a desenvolver um raciocínio que passe pela utilização de linguagens não-convencionais e pela utilização do corpo e da voz, elementos expressivos essenciais nas artes performativas. Este caminho contribuirá para a criação do mapa cénico e reflexivo que abordará as questões de forma mais abstrata e simbólica, permitindo o por em causa e o questionar. A criação de espetáculos que fazem parte do mapa conjunto permitirá o agregar das aprendizagens feitas numa perspetiva global e de partilha com a comunidade. Na perspetiva da dignificação do lugar do teatro e também usando a ideia de mapeamento, pretende-se que o espetáculo ou espetáculos finais sejam apresentados numa sala de teatro localizada em Marvila.

Sustentabilidade

Os grupos de jovens serão capacitados com ferramentas artísticas que poderão renovar e utilizar no futuro. Haverá lugar a uma transmissão de conteúdos e formas de pensar que constituirão a base de trabalho dos grupos futuros. Através do alargamento da rede de parceiros, prevê-se o aumento dos profissionais destas instituições associados ao projeto bem como o aumento de locais de apresentação. Considerando que um dos parceiros (Agrupamento de Escolas António Verney) se encontra atualmente num processo de tentar aumentar a oferta educativa na área artística, nomeadamente incluir o teatro no curriculum do 3º ciclo, existirão bases sólidas para que este projeto estabeleça fortes pontes para com aquele agrupamento para a continuidade de um trabalho de combate à exclusão através das artes performativas.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1

Cartografias Individuais

Descrição

A primeira atividade é assente num trabalho sobre o Eu - descoberta e posicionamento do indivíduo. Organizados em 3 grupos de trabalho, os jovens participarão em sessões de reconhecimento de universos pessoais, desde as suas escolhas de moda, de culinária, a música que ouvem, aquela



que não gostam, os cheiros, etc. Colocarão na internet em mapas individuais: um de moda pessoal, onde usam determinadas escolhas, um mapa culinário, onde comem e o quê, os locais onde ouvem a sua música, onde a não ouvem, onde a dançam, a sua proveniência, a da música odiada, etc. Todos estes mapas deverão ser acompanhados com ligações a imagens, em movimento ou não, textos, sons pessoais, usados talvez nas suas páginas nas redes sociais.

Durante a sua elaboração terão, obviamente, que existir conversas, exposições, demonstrações, que trabalhadas criam pequenas performances artísticas.

Espera-se dificuldades de exposição. Trabalhar-se-á em cima dessas dificuldades de comunicação, de apresentação, com ferramentas teatrais.

No final teremos como produto uma performance por cada jovem, uma cartografia pessoal.

A monitorização será feita pelos parceiros, com uma reunião inicial para implementar a metodologia dos objetivos à realidade, posteriormente quando o processo esteja já implantado, para aferir problemas e corrigir metodologias, e uma reunião final para avaliação da atividade. Também serão feitos questionários à população envolvida nesses três momentos com o mesmo propósito.

Recursos humanos

Coordenador geral
Coordenador operacional
Formador
Coordenador produtor/logística
Professor animador 1
Professor animador 2
Professor animador 3
Comunicação
Representante local 1
Representante local 2
Representante local 3
Especialista de Cidadania
Consultor Artístico

Local: morada(s)

EB 2,3 Damião de Góis
R. Cassiano Branco, 1950-057 Lisboa

Escola Básica do Condado
R. Eng. Cunha Leal 542

Escola
Secundária D. Dinis
R. Manuel Teixeira Gomes

AGUINENSO
Avenida João Paulo II, Lote 528.

Associação Cultural Cepa
Torta

Rua Pereira Henriques 1, Porta 11-F

Local: entidade(s) EB 2,3 Damião de Góis - Agrupamento D. Dinis
 Escola Básica
 do Condado - Agrupamento de Escolas Luís António Verney
 Escola Secundária D. Dinis - Agrupamento D. Dinis
 AGUINENSO
 Associação Cultural Cepa Torta

Resultados esperados Pretende-se atingir 51 pessoas.
 Cada uma fará um mínimo de
 3 mapas físicos, colocados online, com ilustrações e 1 mapa
 cénico: 135 mapas físicos (internet) e 45 mapas cénicos
 (performances).
 Espera-se que os intervenientes:
 - Adquiram
 competências técnicas de concentração e focalização;
 -
 Aumentem a sua auto expressão;
 - Se expressem sem receios e
 autojulgamentos;
 - Aumentem a autoconsciência corporal;
 -
 Adquiriram competências técnicas de expressão artística;
 -
 Treinem a imaginação e estimulem a curiosidade;
 - Aumentem
 o seu sentimento de pertença;
 - Participem;
 - Compreendam a
 necessidade de intervenção de diferentes especialidades
 para o mesmo fim;
 - Adquiriram familiaridade com a
 expressão plástica;
 - Estimulem a capacidade de expressão
 através da escrita;
 - Estabeleçam e sigam regras;
 -
 Fortaleçam a sua identidade.

Valor 9480 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3

Periodicidade Diário

Nº de destinatários 51

**Objectivos específicos para que
 concorre** 1, 3

Actividade 2 Cartógrafos no Mundo

Descrição A segunda atividade é assente em trabalho sobre o Eu -
 abertura ao outro.



Os jovens apresentarão as pequenas performances criadas (atividades 1 e 3) à comunidade, ao vivo e depois colocadas na internet.
Os seus universos pessoais expostos trabalharão o olhar do outro sobre o seu próprio valor.
Espera-se nervosismos, negações e adrenalina. Trabalhar-se-á em cima dessas emoções, preparando-as anteriormente.
Esta atividade tem 3 momentos espalhados ao longo do ano, criando espaço para uma real progressão, permitindo o erro e sua correção, assim como a complexificação das performances.
No final teremos como produto três performances por cada jovem, 3 cartografias pessoais, apresentadas à comunidade.
A monitorização será feita pelos parceiros, com uma reunião inicial para implementar a metodologia dos objetivos à realidade, posteriormente quando o processo esteja já implantado, para aferir problemas e corrigir metodologias, e uma reunião final para avaliação da atividade. Também serão feitos questionários à população envolvida nesses três momentos com o mesmo propósito.
Uma vez todo este processo passado, os jovens poderão replicar a experiência, passando a experiência e as aprendizagens a outras pessoas da comunidade, nos anos futuros, criando a sustentabilidade necessária e trabalhando o seu sentido de pertença e auto-estima.

Recursos humanos

Coordenador geral
Coordenador operacional
Formador
Coordenador produtor/logística
Professor animador 1
Professor animador 2
Professor animador 3
Comunicação
Representante local 1
Representante local 2
Representante local 3
Especialista de Cidadania
Consultor Artístico

Local: morada(s)

Ao longo dos 3 momentos os locais de apresentação terão cada vez mais visibilidade, de acordo com propostas dos participantes. Assim, serão apresentadas nos espaços de trabalho da at. 1, em grupos de amigos/família e, por fim, em espaços do bairro:
- EB23 Damião de Góis, R. Cassiano Branco;
- EB Condado, R. Eng. Cunha Leal 542
- ES D. Dinis,
R. Manuel Teixeira Gomes
- AGUINENSO, Av. João Paulo II,



	<p>Lote 528</p> <ul style="list-style-type: none"> - Casas privadas; - Cafés e ruas dos bairros.
<i>Local: entidade(s)</i>	<p>EB 2,3 Damião de Góis - Agrupamento D. Dinis Escola Básica do Condado - Agrupamento de Escolas Luís António Verney Escola Secundária D. Dinis - Agrupamento D. Dinis AGUINENSO Associação Cultural Cepa Torta Casas privadas; Cafés e ruas dos bairros, com o apoio da Junta de Freguesia de Marvila.</p>
<i>Resultados esperados</i>	<p>Pretende-se atingir 651 pessoas, através de 45 apresentações em 3 alturas do ano, num total de 135 performances. Espera-se que os intervenientes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Adquiram competências técnicas de concentração e focalização; - - Aumentem a sua auto expressão; - Se exprimam sem receios e autojulgamentos; - Aumentem a autoconsciência corporal; - - Saibam transmitir uma ideia ou sentimento através da expressão física; - Adquiriram competências técnicas de expressão artística; - Aumentem o seu sentimento de pertença; - Participem; - Estejam presentes e completamente absorvidos; - Compreendam a necessidade de intervenção de diferentes especialidades para o mesmo fim; - Percebam a multiplicidade de ferramentas expressivas ao seu dispôr; - - Estabeleçam e sigam regras; - Percebam a importância do outro e de visões diferentes; - Fortaleçam a sua identidade.
<i>Valor</i>	7643 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 3, Mês 7, Mês 10
<i>Periodicidade</i>	Pontual135
<i>Nº de destinatários</i>	651
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

Actividade 3 Mapas 1:1

Descrição

Esta atividade é assente num trabalho sobre o Nós - Diálogos. Os jovens de diferentes grupos começarão a trocar correspondência, com base nas suas performances da at. 1 e através das redes sociais. Obterão diálogos sobre os seus mundos. Haverá questionamentos de gostos, de identidades, mas terá de haver aceitação, que poderá ser escrita, vídeos gravados, músicas, etc. Serão redesenhados mapas, juntando-se diferentes pessoas. Terão de chamar mais pessoas à conversa, o irmão, o sr. da mercearia, a enfermeira do centro de saúde. Construir-se-ão novas cartas, mapas, vídeos, mensagens na internet. E depois terá de se falar cara a cara, com preparação, haverá Teatro. Esperam-se desentendimentos e conciliações. Trabalhar-se-á sempre o diálogo, a cidadania, o Teatro e a Arte. As ferramentas serão as teatrais, com o aconselhamento do Teatro Meridional, e formações (educação não formal) por parte da Academia Cidadã. A monitorização será feita pelos parceiros, com uma reunião inicial para implementar a metodologia dos objetivos. Quando o processo estiver implantado, aferir-se-ão problemas e corrigir-se-ão metodologias, e numa reunião final far-se-á a avaliação da atividade. Também serão feitos questionários à população envolvida nesses três momentos. Os jovens poderão replicar a experiência, passando a experiência e as aprendizagens a outras pessoas da comunidade, nos anos futuros, criando a sustentabilidade necessária e trabalhando o seu sentido de pertença e autoestima.

Recursos humanos

Coordenador geral
Coordenador operacional
Formador
Coordenador produtor/logística
Professor animador 1
Professor animador 2
Professor animador 3
Comunicação
Representante local 1
Representante local 2
Representante local 3
Especialista de Cidadania
Consultor Artístico

Local: morada(s)

EB 2,3 Damião de Góis
R. Cassiano Branco, 1950-057 Lisboa

Escola Básica do Condado
R. Eng. Cunha Leal 542



Escola
Secundária D. Dinis
R. Manuel Teixeira Gomes

AGUINENSO
Avenida João Paulo II, Lote 528.

Associação Cultural Cepa
Torta
Rua Pereira Henriques 1, Porta 11-F

Casas privadas
Espaços públicos
Ruas dos bairros

Local: entidade(s) EB 2,3 Damião de Góis - Agrupamento D. Dinis
Escola Básica
do Condado - Agrupamento de Escolas Luís António Verney
Escola Secundária D. Dinis - Agrupamento D. Dinis
AGUINENSO
Associação Cultural Cepa Torta
Casas privadas;
Cafés e ruas
dos bairros, com o apoio da Junta de Freguesia.

Resultados esperados Pretende-se atingir 561 pessoas, através de 400
apresentações, 135 cartas, 9 mapas, 45 vídeos.
Espera-se
que os intervenientes:
- Adquiram competências técnicas de
concentração e focalização;
- Aumentem a sua auto
expressão;
- Adquiriram competências técnicas de expressão
artística;
- Aumentem a autoconsciência corporal;
- Se
exprimam sem receios e autojulgamentos;
- Saibam transmitir
uma ideia ou sentimento através da expressão física e da
voz;
- Aumentem o seu sentimento de pertença;
- Participem;
- Estejam presentes e completamente absorvidos;
-
Compreendam a necessidade de intervenção de diferentes
especialidades para o mesmo fim;
- Percebam a importância
do jogo enquanto ferramenta criativa;
- Reforcem as suas
características participativas;
- Estimulem a memória;
-
Estimulem a capacidade de expressão através da escrita
-
Percebam a importância do outro e de visões diferentes;
-

Resolvam conflitos
 - Vejam o outro enquanto parte da solução;
 - Percebam a importância do outro e de visões diferentes;
 - Fortaleçam as competências de integração;
 -
 Percebam a multiplicidade de ferramentas expressivas ao seu dispor;
 - Estabeleçam e sigam regras;
 - Fortaleçam a sua identidade.

<i>Valor</i>	13036 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	561
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 4</i>	Mapa-Mundi
<i>Descrição</i>	<p>A 4a atividade assentará em trabalho sobre o Diálogo e a Festa.</p> <p>Os envolvidos na at. 3 são convidados a reorganizar o material e criar um espetáculo de Teatro. Será um momento de preparação da festa do diálogo, cidadania e, obviamente, do Teatro.</p> <p>Existirão ensaios, que estarão abertos à comunidade (para conhecer o processo) em momentos-chave do processo, culminando tudo em festa, com espetáculos na escola e em espaço teatral.</p> <p>Tudo será falado nas redes sociais, com contínuas correspondências com o público - a comunicação ficará também a cargo dos intervenientes, assim como outras atividades importantes.</p> <p>Espera-se uma vez mais nervosismos e adrenalina, mas controlados.</p> <p>No final teremos um espetáculo de Teatro. Todo o material será organizado e publicado, oferecendo à comunidade um registo de um processo e, espera-se, um texto artístico.</p> <p>A monitorização será feita pelos parceiros, com uma reunião inicial para implementar a metodologia dos objetivos à realidade, posteriormente quando o processo esteja já implantado, para aferir problemas e corrigir metodologias, e uma reunião final para avaliação da atividade. Também serão feitos questionários à população envolvida nesses três momentos com o mesmo propósito.</p> <p>Uma vez todo este processo passado,</p>



os jovens poderão replicar a experiência, passando a experiência e as aprendizagens a outras pessoas da comunidade, nos anos futuros, criando a sustentabilidade necessária e trabalhando o seu sentido de pertença e autoestima.

Recursos humanos

Coordenador geral
Coordenador operacional
Formador
Coordenador produtor/logística
Professor animador 1
Professor animador 2
Professor animador 3
Comunicação
Representante local 1
Representante local 2
Representante local 3
Especialista de Cidadania
Consultor Artístico

Local: morada(s)

EB 2,3 Damião de Góis
R. Cassiano Branco, 1950-057 Lisboa

Escola Básica do Condado
R. Eng. Cunha Leal 542

Escola
Secundária D. Dinis
R. Manuel Teixeira Gomes

AGUINENSO
Avenida João Paulo II, Lote 528.

Associação Cultural Cepa
Torta
Rua Pereira Henriques 1, Porta 11-F

Casas privadas
Espaços públicos
Ruas dos bairros

Local: entidade(s)

EB 2,3 Damião de Góis - Agrupamento D. Dinis
Escola Básica
do Condado - Agrupamento de Escolas Luís António Verney
Escola Secundária D. Dinis - Agrupamento D. Dinis

AGUINENSO
Associação Cultural Cepa Torta
Casas privadas;
Cafés e ruas
dos bairros, com o apoio da Junta de Freguesia.

Resultados esperados

Pretende-se atingir 1051 pessoas, através de 5 espetáculos, 1 peça escrita, 1 processo de trabalho, 3 ensaios abertos à população.

Espera-se que os intervenientes:
- Adquiram

competências técnicas de concentração e focalização;

-
- Aumentem a sua auto expressão;
- Adquiriram competências técnicas de expressão artística;
- Aumentem a autoconsciência corporal;
- Se exprimam sem receios e autojulgamentos;
- Saibam transmitir uma ideia ou sentimento através da expressão física e da voz;
- Aumentem o seu sentimento de pertença;
- Participem;
- Estejam presentes e completamente absorvidos;
- Compreendam a necessidade de intervenção de diferentes especialidades para o mesmo fim;
- Percebam a importância do jogo enquanto ferramenta criativa;
- Reforcem as suas características participativas;
- Estimulem a capacidade de expressão através da escrita
- Percebam a importância do outro e de visões diferentes;
- Resolvam conflitos
- Vejam o outro enquanto parte da solução;
- Percebam a importância do outro e de visões diferentes;
- Fortaleçam as competências de integração;
- Percebam a multiplicidade de ferramentas expressivas ao seu dispor;
- Estabeleçam e sigam regras;
-
- Fortaleçam a sua identidade.

<i>Valor</i>	15805 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	1051
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 5</i>	Aulas de Cartografia
<i>Descrição</i>	A 5ª atividade tem o mesmo objetivo que a primeira, o Eu - descoberta e posicionamento do indivíduo - mas, desta vez o

público-alvo é a comunidade em geral, com apoio dos jovens da at.1.

Este é um trabalho de rua, de conversas de café com tempo, onde se reconhecerão universos pessoais. Também aqui serão elaborados mapas individuais, com ligações a imagens, textos, sons pessoais, etc., usados talvez nas suas páginas nas redes sociais.

Durante a sua elaboração aparecerão conversas, exposições, demonstrações, que também aqui poderão levar a pequenas performances artísticas. Espera-se dificuldades de exposição. Trabalhar-se-á em cima dessas dificuldades de comunicação, de apresentação, com ferramentas teatrais.

No final teremos como produto uma performance por cada ineterveniente, uma cartografia pessoal.

A monitorização será feita pelos parceiros, com uma reunião inicial para implementar a metodologia dos objetivos à realidade, posteriormente quando o processo esteja já implantado, para aferir problemas e corrigir metodologias, e uma reunião final para avaliação da atividade. Também serão feitos questionários à população envolvida nesses três momentos com o mesmo propósito.

Recursos humanos

Coordenador geral
Coordenador operacional
Formador
Coordenador produtor/logística
Professor animador 1
Professor animador 2
Professor animador 3
Comunicação
Representante local 1
Representante local 2
Representante local 3
Especialista de Cidadania
Consultor Artístico

Local: morada(s)

- Casas privadas;
- Espaços públicos;
- Ruas dos bairros;
-
Associação Cultural Cepa Torta
Rua Pereira Henriques 1,
Porta 11-F , 1950-242 Lisboa
- AGUINENSO
Avenida João Paulo
II, Lote 528.

Local: entidade(s)

- Associação Cultural Cepa Torta
- AGUINENSO
- Junta de Freguesia de Marvila

Resultados esperados

Pretende-se atingir 351 pessoas.
Cada uma fará um mínimo de



1 mapa físico, colocado online, com ilustrações e 1 mapa cénico: 50 mapas físicos (internet) e 10 mapas cénicos (performances).

Espera-se que os intervenientes:

- Aumentem a sua auto expressão;
- Se exprimam sem receios e autojulgamentos;
- Adquiriram competências técnicas de expressão artística;
- Treinem a imaginação e estimulem a curiosidade;
- Aumentem o seu sentimento de pertença;

- Participem;

- Adquiriram familiaridade com a expressão plástica;
- Estimulem a capacidade de expressão através da escrita;
- Estabeleçam e sigam regras;
- Fortaleçam a sua identidade.

<i>Valor</i>	4036 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 4, Mês 7, Mês 10
<i>Periodicidade</i>	Pontual4
<i>Nº de destinatários</i>	351
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 30

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenador geral

Horas realizadas para o projeto 532

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Função Coordenador operacional
Horas realizadas para o projeto 720
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Formador
Horas realizadas para o projeto 804
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Coordenador da logística/produtor
Horas realizadas para o projeto 484
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Professor animador 1
Horas realizadas para o projeto 192
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Professor animador 2
Horas realizadas para o projeto 192
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Professor animador 3
Horas realizadas para o projeto 192
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Função Responsável da Comunicação
Horas realizadas para o projeto 448
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Representante local 1
Horas realizadas para o projeto 108
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função Representante local 2
Horas realizadas para o projeto 108
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função Representante local 3
Horas realizadas para o projeto 108
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função Encenador
Horas realizadas para o projeto 168
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Especialista de Cidadania
Horas realizadas para o projeto 70
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não



<i>Função</i>	Consultor Artístico
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	70
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não

Criação de emprego (Impacto)

<i>Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)</i>	1
<i>Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto</i>	3

Destinatários (Resultados)

<i>Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)</i>	561
<i>Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i>	1900
<i>Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i>	3

Equidade

<i>Nº de destinatários com deficiência / doença mental</i>	0
<i>Nº de destinatários mulheres</i>	0
<i>Nº de destinatários desempregados</i>	0
<i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i>	151
<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	90
<i>Nº de destinatários imigrantes</i>	0
<i>Familiares e amigos adultos dos jovens moradores dos bairros</i>	320

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção



<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	0
<i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	0
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	0
<i>Nº de publicações criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	49
<i>Nº de vídeos criados</i>	135
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	3
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0
<i>Performances em espaço público</i>	135
<i>Espectáculos em recinto fechado/equipamento dos bairros</i>	5

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	13435 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	18981 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	450 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	4174 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	9600 EUR
<i>Equipamentos</i>	3360 EUR
<i>Obras</i>	0 EUR
<i>Total</i>	50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Associação Cultural Cepa Torta
<i>Valor</i>	50000 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Entidade MarvãoGest, Gestão de Móveis e Imóveis, Lda.

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 2280 EUR

Descrição Cedência de espaço de escritório para sede do projeto e para realização de todas as atividades relacionadas com comunicação, produção, reuniões e gestão operacional.

TOTAIS

Total das Atividades 50000 EUR

Total de Outras Fontes de Financiamento 2280 EUR

Total do Projeto 52280 EUR

Total dos Destinatários 2665

